



Jóias perigosas

Não se deixe enganar pela aparência de fio com pedras de ametista: melhor evitar o convívio com a larva do mosquito *Anopheles homunculus*. Junto com *A. cruzii*, essa espécie é responsável pela transmissão de malária na região de Cananeia, litoral sul de São Paulo. Parasitologistas do Instituto Butantan estão estudando a genética e a morfologia desses insetos para avaliar diferenças entre as populações da planície e do morro, que podem afetar sua eficiência como transmissores da doença. A beleza da coloração das larvas, a que os pesquisadores não são imunes quando as encontram dentro de bromélias na mata atlântica, é o que diferencia as duas espécies.

*Foto enviada por Camila Lorenz
Laboratório de Parasitologia, Instituto Butantan*

.....
Se você tiver uma imagem relacionada a pesquisa, envie para imagempesquisa@fapesp.br, com resolução de 300 dpi (15 cm de largura) ou com no mínimo 5 MB. Seu trabalho poderá ser selecionado pela revista.